ISSN: 2358-8829

DA LITERATURA À PRODUÇÃO DE CARTAS: PENSAR A ESCOLA A PARTIR DA PALAVRA DA CRIANÇA

Érika Xavier Guedes Cavalcante [1]
Conceição Firmina Seixas Silva [2]

RESUMO

Este estudo consiste em uma pesquisa narrativa, que objetiva analisar as percepções e opiniões enunciadas por crianças quando assumem o lugar de autoras. No arcabouço teórico, estão pesquisadores da linguagem (Bakhtin, Corsino, Girardello, Skliar) e dos estudos da infância (Kohan, Silva, Jobim e Souza), que apostam nelas como interlocutores capazes de elaborar sobre si e sobre o mundo. Em 2025, o Espaço de Estudo e Pesquisa sobre Infâncias (EEPI), grupo de pesquisa o qual integro, publicou o livro "As Escolas São do Jeito Delas"[3], inspirado em atividades lúdico-literárias realizadas com alunos da rede municipal do Rio de Janeiro, a fim de inferir seus olhares acerca da escola e quais interpretações atribuíam a "ser estudante". Com falas retiradas dos diários de campo, o livro faz pensar sobre o que cabe na escola (as reais e as imaginárias), as memórias construídas neste espaço, entre outras questões. Nas novas oficinas realizadas, em outras unidades educacionais, contamos com um artefato lúdico: o boneco de pano chamado "Pepe". Transitando entre o mundo literário (ficcional) e o real (o chão da escola), ele se apresenta para as crianças como um estreante na jornada escolar, em busca de informações a respeito desse universo. Em uma das escolas, optei metodologicamente pela produção de cartas, escritas por crianças de 7-8 anos em junho de 2025. O conteúdo dessa amostra de vinte textos foi analisado discursivamente, a partir dos seguintes eixos: (1) impressões e recomendações sobre cotidiano escolar; (2) sentidos atribuídos ao papel da escola e (3) experiências e estratégias de enunciação. Os achados estimulam docentes e pesquisadores das infâncias e da educação a refletirem crítica e sensivelmente sobre a escola, considerando as narrativas infantis. E demonstram que as crianças se reconhecem como sujeitos de conhecimento, capazes de teorizar e colaborar na construção deste espaço socialmente destinado a elas.

Palavras-chave: Autoria infantil; criança; narrativas; cartas; escola.

[1] Mestranda em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPEd-UERJ), – RJ, erika.emidia@gmail.com.

[2]Professora orientadora:Doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora adjunta da Faculdade de Educação - Departamento de Estudos da Infância (DEDI) - da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e do Programa de Pós-graduação em Educação (PROPED/UERJ) - Linha Infância, Juventude e Educação, conceicaofseixas@gmail.com.

[3]Escrito por Conceição Seixas, Érika Xavier e Poliane Tardin, foi viabilizado pelo Edital Universal-coordenado por Rita Ribes e financiado pelo CNPq. Distribuído gratuitamente em escolas públicas, com o propósito de devolver para as crianças – interlocutores das pesquisas do EEPI- parte dos estudos do grupo.